SENADO FEDERAL

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

PAUTA DA 17ª REUNIÃO

(3ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura)

11/07/2017
TERÇA-FEIRA
às 09 horas

Presidente: Senador Otto Alencar
Vice-Presidente: Senador Waldemir Moka

Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

17ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 55ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM 11/07/2017.

17ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA

Terça-feira, às 09 horas

SUMÁRIO

FINALIDADE	PÁGINA
Audiência Pública para para debater a situação atual da ciência brasileira e o recente corte orçamentário de 44% verificado nessa área estratégica.	**6**

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar

VICE-PRESIDENTE: Senador Waldemir Moka

(17 titulares e 17 suplentes)

TITULARES			SUPLENTES		
PMDB					
Waldemir Moka(8)	MS	(61) 3303-6767 / 6768	1 Airton Sandoval(10)	SP	
VAGO(12)(8)			2 Hélio José(11)	DF	(61) 3303-6640/6645/6646
Valdir Raupp(8)	RO	(61) 3303-2252/2253	3 VAGO		
João Alberto Souza(8)	MA	(061) 3303-6352 / 6349	4 VAGO		
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)					
Paulo Rocha(PT)(1)(15)	PA	(61) 3303-3800	1 Gleisi Hoffmann(PT)(1)	PR	(61) 3303-6271
VAGO(1)(14)			2 Lindbergh Farias(PT)(1)	RJ	(61) 3303-6427
Jorge Viana(PT)(1)	AC	(61) 3303-6366 e 3303-6367	3 Ângela Portela(PDT)(1)(15)	RR	
Acir Gurgacz(PDT)(1)	RO	(061) 3303-3131/3132	4 Regina Sousa(PT)(1)	PI	(61) 3303-9049 e 9050
Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)					
Flexa Ribeiro(PSDB)(4)	PA	(61) 3303-2342	1 Davi Alcolumbre(DEM)(7)	AP	(61) 3303-6717, 6720 e 6722
Ricardo Ferraço(PSDB)(4)	ES	(61) 3303-6590	2 VAGO		
José Agripino(DEM)(7)	RN	(61) 3303-2361 a 2366	3 VAGO		
Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)					
Omar Aziz(PSD)(2)	AM	(61) 3303.6581 e 6502	1 Gladson Cameli(PP)(2)	AC	(61) 3303-1123/1223/1324/1347/4206/4207/4687/4688/1822
Otto Alencar(PSD)(2)	BA	(61) 3303-1464 e 1467	2 Ivo Cassol(PP)(2)	RO	(61) 3303.6328 / 6329
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB, PCdoB, REDE)					
Randolfe Rodrigues(REDE)(9)	AP	(61) 3303-6568	1 Lídice da Mata(PSB)(3)	BA	(61) 3303-6408
VAGO			2 Cristovam Buarque(PPS)(6)	DF	(61) 3303-2281
Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)					
VAGO(5)(13)			1 Pedro Chaves(PSC)(5)	MS	
Magno Malta(PR)(5)	ES	(61) 3303-4161/5867	2 Eduardo Lopes(PRB)(5)	RJ	(61) 3303-5730

(1) Em 09.03.2017, os Senadores Ângela Portela, Fátima Bezerra, Jorge Viana e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Gleisi Hoffmann, Lindbergh Farias, Paulo Rocha e Regina Sousa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CCT (Of. nº013/2017-GLBPRD).

(2) Em 09.03.2017, os Senadores Omar Aziz e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Cameli e Ivo Cassol, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia Progressista, para compor a CCT (Memo. nº023/2017-BLDPRO).

(3) Em 09.03.2017, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia para compor o Colegiado(Memo. nº006/2017-BLSDEM).

(4) Em 09.03.2017, os Senadores Flexa Ribeiro e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. 31/2017-GLPSDB).

(5) Em 09.03.2017, os Senadores Thieres Pinto e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Pedro Chaves e Eduardo Lopes, membros suplentes, pelo Bloco Moderador, para compor o colegiado (Of. nº 5/2017-BLOMOD).

(6) Em 09.03.2017, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Socialismo e Democracia para compor o Colegiado (Memo. nº 24/2017-BLSDEM).

(7) Em 13.03.2017, o Senador José Agripino foi designado membro titular; e o Senador Davi Alcolumbre, membro suplente, pelo Bloco Social Democrata, para compor o colegiado (Of. nº 7/2017-GLDEM).

(8) Em 14.03.2017, os Senadores Waldemir Moka, Eduardo Braga, Valdir Raupp e João Alberto Souza foram designados membros titulares pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 34/2017-GLPMDB).

(9) Em 14.03.2017, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor o colegiado (Of. nº 31/2017-BLSDEM).

(10) Em 15.03.2017, o Senador Airton Sandoval foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 58/2017-GLPMDB).

(11) Em 22.03.2017, o Senador Hélio José foi designado membro suplente pelo PMDB, para compor o colegiado (Of. nº 70/2017-GLPMDB).

(12) Em 31.03.2017, o Senador Eduardo Braga deixa de compor o colegiado, como membro titular, pelo PMDB (Of. nº 85/2017-GLPMDB).

(13) Em 17.04.2017, o Senador Thieres Pinto deixou de compor a Comissão, em virtude de reassunção de mandato do titular.

(14) Em 02.05.2017, a Senadora Fátima Bezerra deixou de compor, como membro titular, o colegiado, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 62/2017-GLBPRD).

(15) Em 08.05.2017, o Senador Paulo Rocha passou a compor, como membro titular, o colegiado, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição à Senadora Ângela Portela, que passou a ocupar o colegiado como membro suplente (Of. 64/2017-GLBPRD).

REUNIÕES ORDINÁRIAS:
SECRETÁRIO(A): MARIANA DE ABREU COBRA LIMA
TELEFONE-SECRETARIA: 61 33031120
FAX:

TELEFONE - SALA DE REUNIÕES:
E-MAIL: cct@senado.gov.br

SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 55ª LEGISLATURA

Em 11 de julho de 2017
(terça-feira)
às 09h

PAUTA

17ª Reunião, Extraordinária

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

	Audiência Pública Interativa
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

Audiência Pública Interativa

Assunto / Finalidade:

Audiência Pública para para debater a situação atual da ciência brasileira e o recente corte orçamentário de 44% verificado nessa área estratégica.

Requerimento(s) de realização de audiência:

- RCT 10/2017, Senador Jorge Viana
- RCT 18/2017, Senador Otto Alencar

Convidados:

Elton Santa Fé Zacarias
- Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Álvaro Toubes Prata
- Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Luiz Davidovich
- Presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC)

Helena Nader
- Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Fernando Peregrino
- Presidente do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES)

1

RCT
00010/2017

SF/17613.79803-09

REQUERIMENTO Nº , DE 2017 – CCT

REQUEIRO, nos termos do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), a realização de audiência pública da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática – CCT, para debater a situação atual da ciência brasileira e o recente corte orçamentário de 44% verificado nessa área estratégica.

Nos últimos quinze anos, especialmente nos governos do Presidente Lula e da Presidente Dilma, o número de pesquisadores – mestres e doutores – formados no País quadruplicou. Também houve aumento do número de universidades públicas. Com isso, a produção científica brasileira saltou de menos de 1% do total mundial para cerca de 2,5% – crescimento superior à média global. Nesse período, as universidades brasileiras passaram a representar sete dos dez principais patenteadores no País junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI. O ranking é liderado pela PETROBRAS, seguida pela UNICAMP, USP e UFMG.

Mas, ainda há muito a se avançar. Mesmo sendo uma das dez maiores economias do mundo, o Brasil não aparece entre os cinquenta países mais competitivos. Em dois rankings que levam em consideração a capacidade de inovação, o país encontra-se atrás de norte-americanos, europeus, asiáticos, africanos e vizinhos latino-americanos. No *IMD World Competitiveness Scoreboard 2015,* o Brasil ocupa a 56º posição entre 61 países pesquisados. No *World Economic Forum Global Competitiveness*

SF/17613.79803-09

Report 2015-2016, o Brasil ocupa a 75º posição entre 144 países, sendo o último colocado entre os BRICS.

Para estimular o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação, o Congresso Nacional aprovou a Lei nº 13.243, de 2016, da qual fui relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania – CCJ e na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática – CCT do Senado Federal.

Contudo, recentemente, a comunidade científica brasileira deixou de ter motivos para comemoração. Nesse sentido, a promulgação da Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, que instituiu o Novo Regime Fiscal, levou inquietação aos pesquisadores no Brasil em razão do congelamento, por vinte anos, dos investimentos no desenvolvimento científico e tecnológico. Para o presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Sr. Luiz Davidovich, *"se continuarmos na situação atual por mais 20 anos será mortal; vamos voltar ao status de colônia extrativista. Na verdade, não digo nem 20 anos. Se for cinco, já será extremamente complicado"*.

Nos últimos dias, esse quadro sombrio para a pesquisa científica nacional foi ainda mais agravado com o corte orçamentário de 44% para o orçamento da área da ciência. No último dia 3 de abril, a prestigiada revista Nature, uma das mais conceituadas revistas de divulgação científica do mundo, publicou matéria sobre o recente corte, que pinta um quadro de total desmonte da ciência no Brasil.

SF/17613.79803-09

Conforme as informações veiculadas por essa grande revista internacional, *"os cientistas brasileiros ficaram horrorizados com uma redução de 44% no orçamento federal de ciência, anunciado pelo governo do país em 30 de março. Depois de anos de austeridade, os pesquisadores temem que o último corte dramático destrua a ciência do país"*.

Com efeito, além da extinção do Ministério da Ciência e Tecnologia como pasta autônoma e da extinção do programa Ciência sem Fronteiras, os cientistas do Brasil se defrontam, agora, com um drástico corte orçamentário que comprometerá projetos científicos de grande relevo para o país, como o de Luz Síncrotron, por exemplo.

Conforme Davidovich, presidente da Academia Brasileira de Ciências, *"o novo orçamento é uma bomba atômica contra a ciência brasileira"*. Ele adverte que os cortes prejudicarão a pesquisa e o desenvolvimento nas próximas décadas. *"Se estivéssemos em guerra, poderíamos pensar que essa era uma estratégia de uma potência estrangeira para destruir nosso país. Mas, em vez disso, somos nós fazendo isso para nós mesmos"*, acrescentou ele.

Ainda conforme a matéria da revista de renome mundial, Davidovich e Helena Nader, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), escreveram, de forma preventiva, cartas a Temer e ao ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, alertando sobre o impacto de um corte potencial em um já apertado orçamento científico, mas suas advertências não foram levadas em consideração. *"O governo agiu sem ouvir o Estado. Mostra uma miopia absoluta"*, disse Nader.

SF/17613.79803-09

Em nosso entendimento, são fatos gravíssimos que mostram, de fato, uma visão míope e tacanha sobre um setor que é absolutamente vital para a competitividade da economia brasileira e o futuro do Brasil.

Face ao exposto, julgamos oportuna e necessária a realização da Audiência Pública com os seguintes convidados, sem prejuízo de outros nomes:

- Sr. Álvaro Toubes Prata, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
- Sr. Luiz Davidovich, presidente da Academia Brasileira de Ciências;
- Sra. Helena Nader, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC);
- Sr. Fernando Peregrino, presidente da CONFIES; e
- Representante da Associação Brasileira de Agências de Fomento à Ciência e Fundações Universitárias.

Sala da Comissão,

Senador **JORGE VIANA**